



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais

Componente curricular: Estudos Rurais I optativo

Fase: optativo

Ano/semestre: 2015.2

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professora: Valdete Boni

Atendimento ao Aluno: quando necessário por agendamento: valdete.boni@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Perspectivas clássicas e contemporâneas acerca do campesinato e da agricultura. Modernização e desigualdade social no campo. O debate contemporâneo sobre reforma agrária.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Conhecer o debate teórico acerca do campesinato e da agricultura. Desenvolver a capacidade analítica acerca dos processos sociais agrários.

4.2. ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver no aluno uma postura crítica em relação aos processos e estruturas sociais que se impõem atualmente como naturais;
- ✓ Estimular a compreensão das diferentes concepções e correntes de pensamento em relação à matéria;
- ✓ Compreender as principais concepções relacionadas à modernidade e suas relações com a atualidade.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	CONTEÚDO	Encontro
01/08	Apresentação da disciplina. Introdução.	1 ^a
08/08	Introdução a Sociologia Rural	2 ^a
15/08	Discussão clássica acerca do campesinato – Kanutsky e Lenin	3 ^a
22/08	Discussão clássica acerca do campesinato - Chayanov	4 ^a
29/08	Discussão clássica acerca do campesinato - Chayanov	5 ^a
05/09	Discussão clássica acerca do campesinato - Chayanov	6 ^a
12/09	Questões teóricas acerca do campesinato contemporâneo.	7 ^a
19/09	Questões teóricas acerca do campesinato contemporâneo.	8 ^a
26/09	Questões teóricas acerca do campesinato contemporâneo.	9 ^a
03/10	Modernização, agricultura familiar e campesinato.	10 ^a
10/10	Modernização, agricultura familiar e campesinato.	11 ^a
17/10	Modernização, agricultura familiar e campesinato.	12 ^a
24/10	Modernização, agricultura familiar e campesinato.	13 ^a
31/10	Questões transversais: gênero;	14 ^a
07/11	Questões transversais: juventude e sucessão;	15 ^a
14/11	Questões transversais: agroecologia;	16 ^a
21/11	Questões transversais: reforma agrária.	17 ^a
28/11	Avaliação final	18 ^a

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de construção do conhecimento é gradual e dialógico. Ocorre no cotidiano nas mais diversas situações e lugares. Portanto, o ser humano diariamente está apreendendo, ensinando, enfim, construindo conhecimento.

No entanto, no meio acadêmico, esse processo deve ser considerado a partir das peculiaridades do conhecimento dito científico. Esse exige método, sistematicidade, capacidade analítica e domínio de conceitos básicos. Para atender as exigências dessa maneira de compreender, sistematizar e construir o conhecimento a metodologia utilizada será a seguinte:

6.1 Critérios de avaliação a serem observados:

- Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
- Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;
- Desenvolvimento das capacidades de questionamento e formulação de problemas postos pelos autores estudados.

6.2 Instrumentos avaliativos:

- Apresentação de Seminários,
- Produção de texto dissertativo sobre um tema trabalhado no semestre,

- Trabalhos individuais e em grupo,
- Avaliação escrita.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas, e a média final será calculada por média simples. Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%.

Ao longo do semestre, seminários e trabalhos serão propostos aos alunos. Cada uma dessas atividades valerá até 0,5 ponto na média final.

- Seminários ao longo do semestre
- Artigo.

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAYANOV, A. V. Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas. In: SILVA, J. G.; STOLCKE, V. A questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FERNANDES, Mançano Bernardes. Campesinato e Agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: CLACSO/Expressão Popular, 2008.

KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Coleção Os Economistas).

LÊNIN, I. U. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção Os economistas).

MENDRAS, H. Sociedades camponesas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PLOEG, J. D. van der. Camponeses e Impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Anpocs; Unicamp; Hucitec, 1992.

BRUMER, Anita (Org.). Agricultura Latino-Americana: Novos Arranjos e Velhas Questões. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

FILIPPI, Eduardo Ernesto. Reforma Agrária: experiências internacionais de reordenamento agrário e a evolução da questão da terra no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: UNESP, 2010. (Coleção NEAD).

SCOTT, J. C. Formas cotidianas de resistência camponesa. Raízes, Campina Grande, v. 21, n. 1, jan-jun. 2002. SOCIOLOGIAS/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Democracia, sustentabilidade e mundo rural na América Latina. v. 1, n.10. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

WANDERLEY, M. N. B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In: FERREIRA, A. D. D.; BRANDERBURG, A. Para pensar outra agricultura. Curitiba: Editora UFPR, 1998. p. 29-50.

WOLF, E. Sociedades Camponesas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

ELI DA VEIGA, José. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo: EDUSP/HU-CITEC, 1991

Valdete Boni

Coordenador do Curso